A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE SOLIDÁRIO

Fim de semana, 14 e 15 de setembro de 2019 | Ano 16 - Nº 2424 | Avulso: R$ 5,00

Fechamento da edição: 19h

SEMANA FARROUPILHA

Casa, escola e CTG

A paixão pela cultura gaúcha fez Dério Marchi transformar a própria residência em escola e numa espécie de CTG. Por toda a casa, localizada em **Canudos do Vale**, quadros, instrumentos musicais, indumentárias e miniaturas de máquinas características do gaúcho compõem um dos redutos mais tradicionalistas do Vale do Taquari. Ao passo que o estado abre, oficialmente, a Semana Farroupilha, o aposentado compartilha conhecimentos e inspira gerações. Pela região, acampamentos abrem as portas e iniciam programações especiais.

Editorial e páginas 10, 11 e 12

FÁBIO KUHN

Alunos de diferentes cidades e gerações se encontram em Canudos do Vale para aprender a tocar, cantar e preservar a tradição

CIDADE CRIATIVA

Voluntários propõem galeria no valão

DIVULGAÇÃO

Lajeado. Rua será ponto de intervenção artística no próximo fim de semana. **Página 8**

PASSAGEM LIVRE

TJ nega recurso e pedágio segue sem cobrança

A EGR tentou retomar a cobrança de pedágio em **Encantado**, por meio de pedido ao Judiciário. Nessa sexta-feira, o tribunal recusou os argumentos e manteve a decisão de passagem livre. As cancelas estão levantadas desde a semana passada. **Página 6**

PRÉDIO DA POLAR

Liminar suspende demolição

ARQUIVO A HORA

Estrela. Justiça Federal proíbe alterações no prédio até o julgamento do processo. **Página 8**

TENHO DITO

"O que faz o nosso projeto dar certo é o fato de não encararmos ele com romantismo"

Negócios em pauta

Paulo Kohlrausch,
Prefeito de Santa Clara do Sul, em entrevista especial nesta edição.

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Custo legislativo

R$ 60 milhões custam 356 vereadores de 38 cidades do Vale.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Turismo em alta

Visita de secretário estadual a cidades da região anima o setor.

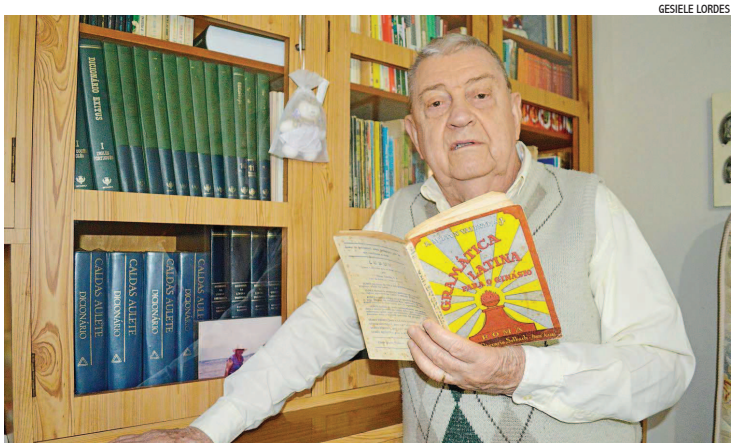
ABRE ASPAS

“O clássico nunca será uma língua popular”

Durante mais de 15 anos, o professor Roque Danilo Bersch, 78, ensinou Latim na Univates. Agora, se diverte encontrando referências do idioma ancestral no cotidiano

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br

GESIELE LORDES



• Uma das expressões mais conhecidas em latim é carpe diem. Como você interpreta isso no contexto que enfrentamos hoje?

Significa aproveitar o tempo. É usada com o sentido de aproveitar a vida. Tem o significado de a gente se preencher com desejos, sonhos. Que a gente use o tempo com sabedoria. Carpe significa cultivar. Daí, a gente tem o verbo carpir, de carpir a roça, que significa aproveitar bem o chão.

• Há um poema do Olavo Bilac que se refere à Língua Portuguesa como “última flor do Lácio”. Isso é inspirado na ideia de que o latim é uma língua morta?

Lácio é a região na Itália onde floresceu a língua latina. O Império Romano foi conquistando as terras em sua volta, se impondo não só pela espada, mas pela cultura. A Língua Latina foi sendo usada por ser prática. Essa expressão é uma referência à cultura daquela região. Em cada lugar, o latim se misturava à língua nativa, e surgiram as várias línguas que chamamos de neolatinas. O Português é a caçula das que vieram do Lácio.

• No Direito, o latim faz parte do ‘juridiquês’. O que você pensa sobre o desuso desses termos para uma compreensão mais inclusiva?

Na verdade, o Direito não usa a língua, e sim expressões. Sabemos que, no Ocidente, o Direito tem origem no Direito dos romanos. No seu registro clássico, a língua também foi muito bem construída, por isso prevaleceu. Só que as novas línguas não eram completas como hoje. No Direito, os juristas percebiam que não conseguiam se expressar com tanta precisão em outras línguas, como o Português. Durante a Idade Média, cientistas de todas as áreas se comunicavam apenas em latim. Em congressos, falava-se o latim, assim como hoje usa-se o inglês. Nas produções intelectuais, havia momentos em que se recorria ao latim porque todos entenderiam. De todas as línguas neolatinas, o italiano é a que mais se aproxima do latim.

• Se por um lado não temos latim no ensino formal, por outro, o idioma ganhou espaço na publicidade, na literatura – vide Harry Potter. O futuro é mais pop do que erudito?

Nesse sentido, se trata de iniciativas de instituições ou pessoas que já têm uma riqueza cultural expressiva. É preciso lembrar que existiam várias versões de latim, desde o mais clássico até o mais popular, que não obedecia todo o rebuscamento que há no Direito, na Oratória. O clássico nunca será uma língua popular. Como língua de um povo, o latim é língua morta. Achei muito espirituosa a propaganda de um conjunto que usou o termo latino ‘sursum’, popular ‘sus’ que significa “para o alto”, para se aproximar da palavra ‘sucesso’ com uma guinada picante: a banda se chama SusSexo. Só quem tem uma noção mais sofisticada é capaz de fazer algo assim.

GRUPO A HORA

Diretor-geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor comercial Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4200**
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à ADJORI ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	4,070	4,072
Dólar Turismo	3,900	4,230
Euro	4,507	4,509
Libra	5,051	5,052
Peso Argentino	0,073	0,073

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	06/2019	-0,21	1,63
IGP - DI (FGV)	07/2019	0,63	4,39
IGP - M (FGV)	07/2019	0,10	2,51
INPC (IBGE)	06/2019	0,01	2,45
INCC	07/2019	0,93	2,75
IPC-A (IBGE)	07/2019	0,01	2,22

SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R$ 998,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
TJLP ANO			6.98
SELIC META			6.4
TR	10/2018	0,00	0,00
CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO (Onça Troy)	US$1494,40	11/9/2019	00:00
PETRÓLEO	US$ 66,55	22/8/2019	21:00

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
IBOVESPA	80352.94	+0.60	cotação do dia 30/07 até 17h46min
DOW JONES (EUA)	25316.67	-0.53	
S&P 500 (EUA)	2818.82	-0.66	
NASDAQ (EUA)	7630.489	-1.38	
DAX 30 (ALE)	12798.25	-0.48	
NIKKEI (JAP)	22712.75	-0.74	

EDITORIAL

Vale de tradições

Momento de honrar origens e perpetuar valores. A Semana Farroupilha começa e mobiliza o Vale do Taquari em torno do sentimento de orgulho de ser gaúcho.

Apesar da forte identidade herdada dos imigrantes alemães, italianos e açorianos, a região é marcada também pela força do movimento tradicionalista. Inúmeros CTGs, piquetes e entidades diversas dedicadas ao tradicionalismo contribuem de forma significativa na formação cultural de novas gerações e na vida comunitária das localidades onde estão inseridos.

Projetos sociais, atividades artísticas, integração, lazer e sociabilidade caracterizam a função desses grupos, cuja intensidade não se restringe apenas aos dias que antecedem o 20 de Setembro. Em muitas cidades, os CTGs são verdadeiras referências para a população, estimulam a comunhão e estreitam relações de fraternidade e companheirismo entre as pessoas.

> *“Apesar da forte identidade herdada dos imigrantes alemães, italianos e açorianos, a região é marcada também pela força do movimento tradicionalista”*

Em nível estadual, a região se destaca em relação a outras áreas do território gaúcho. Pertencente à 24ª Região Tradicionalista, o Vale do Taquari está em plena ascensão como polo da cultura gauchesca e obtém resultados cada vez mais promissores nos festivais, competições campeiras e demais eventos que exaltam a cultura gaúcha.

Nos últimos anos, os municípios passaram a investir mais nos eventos relativos à Semana Farroupilha. Apesar da atividade em Muçum, que era uma das principais do RS, ter sido cancelada neste ano, Lajeado retomou o acampamento, e Teutônia realiza a terceira edição de uma programação que se firma como uma das maiores do segmento.

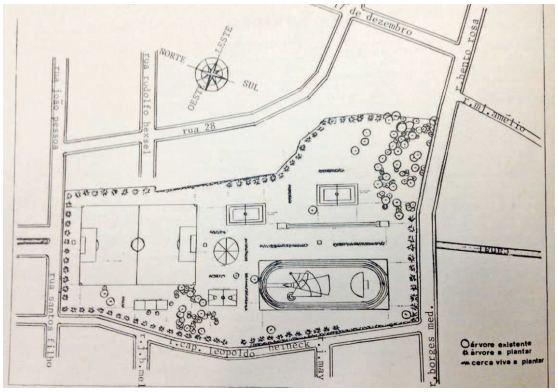
Além do ganho turístico que esses eventos proporcionam, as atividades movimentam as economias locais e consolidam a região como rota do tradicionalismo.

Em tempos marcados por relações cada vez mais superficiais e valores éticos em xeque, torna-se vital enaltecer e manter acesa a chama do orgulho de pertencer ao Rio Grande e da história heroica de um dos povos cuja identidade cultural é uma das mais proeminentes do país.

RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Intervenção necessária!



O governo de **Lajeado** está pronto para realizar um projeto de recuperação de uma das áreas alagáveis da cidade. Está pronto para completar uma ideia que perdura faz mais de 43 anos. A intenção é transformar todo o entorno da Av. Décio Martins Costa em um parque de lazer semelhante ao Parque dos Dick, que também fica em um terreno alagadiço. Intervenções culturais, ciclovias, campos e quadras para prática de esporte e brinquedos para crianças são propostas para o espaço.

É uma intervenção necessária. E atrasada. Em 1976, o então prefeito, Alípio Hüffner, lançou a primeira ideia para reaproveitar aquela série de terrenos. Conforme demonstra a imagem, a ação previa a criação de pistas de atletismo, quadras poliesportivas, vestiários, além de um amplo investimento em arborização. Nada saiu do papel. Hoje o local possui um campo de futebol abandonado e um estacionamento público. É nada.

A proposta é interligar o futuro Parque da Orla do Taquari com este espaço por meio de ciclovias e pistas de caminhadas. No caminho, e conforme já agendado para o próximo dia 23, serão realizadas pinturas de artistas e intervenções culturais sobre a laje do "valão" – o nosso histórico Arroio do Engenho. É o chamado "Ocupa Valão", uma ideia que surgiu a partir do TCC de uma estudante da Univates. É perfeito.

Para garantir o sucesso desta empreitada, o Executivo pretende desapropriar alguns terrenos próximos. E também quer contar com o apoio da iniciativa privada, entidades civis e Universidade do Vale do Taquari (Univates). E talvez este possível abraço coletivo ao projeto tenha sido justamente o que faltou há 43 anos. Dessa vez, não podemos deixar esta chama se apagar. A sociedade lajeadense merece!

Kobra na Univates

A reforma do acesso principal ao prédio 1 da Univates já está a pleno. O estacionamento em frente ao primeiro e histórico prédio da universidade também será alterado. Vai deixar de existir, a bem da verdade. Aquele espaço vai ceder lugar para uma nova área de convivência. Ou seja, a academia vai trocar "carros" por "pessoas". Ah, e a fachada da edificação receberá um mural do renomado artista plástico, Eduardo Kobra.

O Vale se ajeita ao turismo

A passagem da comitiva do secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado pelo Vale do Taquari trouxe otimismo. Ruy Irigaray já havia participado, com a família, do passeio com o Trem dos Vales no fim de semana passado. Por lá, conheceu **Muçum**, Vespasiano Corrêa e Guaporé. Dessa vez, passou por **Estrela, Roca Sales, Arroio do Meio, Imigrante**, com direito a um almoço às margens da Lagoa da Harmonia, em **Teutônia**.

No almoço, o secretário – eleito deputado estadual pelo PSL em 2016 com a segunda maior votação no RS – foi recebido por representantes de diversos municípios da região. Do maior ao menor. De **Lajeado a Sério**. Entre as promessas, a busca por maior periodicidade do Trem dos Vales junto à empresa Rumo Logística, e acesso aos recursos dos bancos de fomento para melhorar a infraestrutura dos pontos turísticos. Em especial, os acessos.

Irigaray não foi recebido apenas por políticos. Também estavam lá empresários de diversos setores da nossa economia. Entre eles, Dirceu Bayer, o presidente da Cooperativa Languiru. A Amturvales, na pessoa do presidente Leandro Arenhart, organizou com primor essa visita técnica. Vai trazer resultados, tenho certeza. Mesmo que o secretário pretenda deixar o cargo em março de 2020 para concorrer à prefeitura de Porto Alegre.

O IPERGS na região

Os vereadores de **Arroio do Meio** realizaram sessão extraordinária nesta semana. No encontro, foi aprovada a homologação da assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços, firmado entre o Governo Municipal e o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS). Já em **Estrela**, onde a sede administrativa do mesmo IPERGS está fechada faz alguns meses, agentes públicos trazem notícias. Na quinta-feira, os vereadores João Braun (PP) e Marco Wermann (PV) foram até a sede, em Porto Alegre, para pressionar pela reabertura do espaço. As perspectivas são boas!

CCR na BR 386

A cobrança de pedágio na BR-386 deve iniciar ainda em 2019. Serão duas praças entre **Lajeado** e **Porto Alegre**. Uma em **Paverama** e outra em **Montenegro**. Pesado para o bolso de todos. Mas, em contrapartida, além das obras de duplicação, passarelas, novos trevos, etc, etc e etc, a concessionária devolve aos contribuintes os postos e veículos de atendimento, como os guinchos e ambulâncias, por exemplo. Na principal cidade do Vale do Taquari, já foi instalado um Posto de Atendimento provisório, quase ao lado do Posto Fórmula, às margens da rodovia.

MOBILIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

Rua do Valão vai virar galeria

Espaço público pouco utilizado cobre o Arroio do Engenho há mais de três décadas. Atividade será realizada no próximo dia 22

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Conhecida popularmente como a "rua do Valão", a avenida Décio Martins Costa será alvo de uma intervenção no próximo dia 22, numa parceria do Poder Público com entidades diversas. Mas que nasceu a partir de uma pesquisa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Univates.

A iniciativa é da designer Marina Helena Müller, 24. A partir do trabalho, surgiu o interesse em realizar intervenções artísticas na área do Valão, por onde passa o Arroio do Engenho. A atividade inicia às 9h, nos fundos do Centro Evangélico Alberto Torres (Ceat), com a pintura do concreto.

MARINA MÜLLER
DESIGNER

"Como eu trabalho perto do Valão, passo ali todos os dias. Me chamava a atenção aquele local. E eu sempre gostei de trabalhar com essa temática urbana, voltada para ocupação de espaços públicos. Existem vários casos. Então, escolhi um local de Lajeado para fazer esta intervenção", explica.

DIVULGAÇÃO

Uma das propostas é pintar o concreto que cobre o Arroio do Engenho, conforme demonstra o projeto

Inicialmente, a intervenção será feita num trecho de 80 metros, em uma área estratégica. "É um local que tem muitas árvores e uma sombra boa. Já é bonito por si só, e com a intervenção terá mais poder de atração para a comunidade", projeta Marina.

As artes, pré-definidas, estão sob responsabilidade do Coletivo Rola Rolê. Serão feitas pinturas e frases com alusões ao arroio. Para isso, serão fornecidas tintas e pincéis para a comunidade.

Arte na Cidade

A proposta de intervenção artística no Valão foi apresentada ao secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel, por sugestão da Univates. E, logo, teve o apoio do governo. "Entramos em contato com a Marina e ela nos apresentou o projeto. Uma intervenção artístico-cultural, num espaço pouco utilizado, é muito importante", comenta o secretário.

A programação do Ocupa Valão terá, além das pinturas, um palco aberto para artistas, feira de adoção de cães do Canil Municipal e a doação de mudas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Outro momento importante será a apresentação do projeto Arte na Cidade.

"Há algum tempo conversamos sobre isso com o Sesc e a Univates. Temos alguns bons exemplos a serem seguidos. Então decidimos fazer um projeto conjunto, com esse mesmo propósito de ocupação de espaços", resume Reckziegel.

ATRAÇÕES DO OCUPA VALÃO

- Pintura do concreto do Arroio Engenho;
- Feira de adoção de cães do Canil Municipal;
- Doação de mudas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Palco aberto para artistas;
- Lançamento do Programa Municipal Arte na Cidade.

Fechamento ainda intriga

O Arroio do Engenho percorre diversos bairros de Lajeado e tem importância histórica no desenvolvimento da cidade. Contudo, devido a problemas como o mau cheiro, foi coberto em quase toda a sua extensão.

Marina admite que teve dificuldades na pesquisa, pois as informações sobre quando e porque e quem determinou o fechamento do arroio são imprecisas. "Nas entrevistas que fiz, algumas pessoas relataram que foi nos anos 80. Numa reportagem, a bióloga falou que era dos anos 70. Mas acredito que ele foi tapado aos poucos, não de uma vez só", salienta.

Liminar impede demolição de prédio da Polar

Até julgamento do mérito do processo, qualquer alteração estrutural está proibida

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br

ESTRELA

Favoráveis à preservação do complexo da Polar obtiveram uma vitória parcial nesta semana. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região acatou parte do pedido do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS (CAU), impedindo danos ao prédio que foi doado pelo Município ao Estado.

Segundo o procurador da República Fernando Machiavelli Pacheco, esse tipo de medida garante a integridade do complexo até a conclusão do processo, já que modificações na estrutura podem ser irreversíveis.

ARQUIVO A HORA

Enquanto liminar prevalecer, integridade física do prédio está garantida

"Isso é comum em ações que envolvem patrimônio histórico-cultural. Tecnicamente, não passamos disso." Ele destaca que o Ministério Público Federal se manifestou favorável à liminar, mas ainda não chegou à fase de analisar o mérito da ação civil, o que requer estudo aprofundado das provas.

Presidente do CAU/RS, Tiago Holzmann da Silva diz que a entidade interfere apenas em casos em que não há mais condições de diálogo. "O caso da Polar é significativo porque a Justiça barra exatamente uma ação de um órgão da própria Justiça, por iniciativa do CAU em apoio a demandas de entidades e movimentos da cidade e região", observa.

O vereador João Braun, um dos contrários à doação ao Estado, espera que, no fim, a Justiça decida pela preservação do prédio. Até lá, pretende atuar para definir um plano de ocupação do espaço.

"Tem como fazer muita coisa ali: incubatório de empresas, pubs, um museu da cerveja. É uma infinidade de opções muito mais rentáveis do que o fórum, que só vai gerar congestionamento. A comunidade não quer o fórum ali."

Município vai recorrer

Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, o Município não havia sido notificado até a tarde de ontem. Porém, por meio de nota, o prefeito Rafael Mallmann disse que vai tentar derrubar a liminar. "Decisão judicial se cumpre, mas iremos recorrer", declarou.

Na íntegra, a nota diz que "o Município tem por entendimento e posicionamento respeitar toda e qualquer decisão judicial exarada, em todo e qualquer processo, seja ele qual for, seja em liminares ou decisões definitivas, e deixa de emitir qualquer outra manifestação a respeito do questionamento formulado na medida que ainda não tomou conhecimento da decisão".

GERAÇÃO DE TALENTOS

Conheça algumas das histórias de jovens músicos formados pelo tradicionalista e que são destaques no cenário regional

Pai e filho unidos pela música

Jackson Ferrari tem 9 anos, mas já desponta como bom gaiteiro. O morador de Pouso Novo aprendeu a tocar a primeira música quatro anos atrás. Era "Cana Verde", de Tonico e Tinoco. Para incentivar ainda mais o filho, **Luis Fernando Ferrari**, 38, começou a tocar violão. "Tinha em casa por 20 anos. Não sabia nenhuma nota", comenta. Hoje, os dois esbanjam talento e possuem repertório com mais de dez canções.

Talento dos gêmeos de Xaxim

José Borsatto, 18, queria um violão. A irmã **Josele**, 18, pediu também. Assim, um puxando o outro, os gêmeos de Xaxim, interior de Progresso, se desenvolvem no meio musical e sonham com a profissionalização. Na curta carreira, já possuem prêmio no Concurso Viva + Vida Sem Álcool de Lajeado. O primeiro lugar foi conquistado em parceria com os músicos Diego da Costa e Daniela Bonora.

Elogio dos famosos

Eduarda Zarbieri, 13, começou a tocar com influência do pai Milton faz cinco anos. Ele desistiu. Já a jovem segue uma carreira promissora. No ano passado, foi pedir uma foto para João Luiz Corrêa. Acabou no palco da Exposol, em Soledade. "Tinha mais de mil pessoas. Foi emoção total", resume. Em maio, ganhou elogio do Gildinho. "Toca muito bem do jeito que o professor ensinou", reconheceu o integrante de Os Monarcas.

O sonho da profissionalização

João Paulo Rempel, 12, ingressou no mundo da música sob influência da mãe Maristela (*in memoriam*). Com seis anos já tocava a gaita de oito baixos e chamava atenção na cidade natal, Pouso Novo. Há quem diga que João é "gênio da música" pela facilidade com que aprende as notas. Mesmo com pouca idade, o jovem músico já se apresentou até em programa de TV e sonha em se tornar um grande gaiteiro no futuro.

Paixão pela música cresce

Ana Carolina Wulner, 16, sempre gostou de violão. Com 12 anos ganhou um de presente e começou a fazer aulas oferecidas pelo governo municipal. A estagnação no aprendizado fez ela procurar os ensinamentos de Marchi. "Não estava mais aprendendo. Minha vó disse que pagaria as aulas particulares e aí comecei", conta. Hoje, além do violão, ela se diz apaixonada pela gaita e também aprende sobre técnica vocal.

antigo gaiteiro.

O trabalho de Dério revelou e ainda revela talentos escondidos nos interiores do Vale do Taquari.

A residência que virou reduto gaúcho

Embora tenha dedicado boa parte da vida à música, Dério teve outras profissões, como agricultor, taxista e caminhoneiro. Última atividade foi em uma ferraria instalada na própria casa.

Já aposentado e com a ajuda da esposa Nadir, decidiu transformar o antigo local de trabalho no Centro de Artes Nativas Querência Gaudéria. A inauguração ocorreu em 10 de janeiro de 2014, com o lema "educando através da música e das tradições".

Quem chega ao local é recebido por Dério pilchado. Lá estão expostas indumentárias campeiras, eletrodomésticos antigos e réplicas de instrumentos de trabalho. Destaque para as miniaturas de moinho, monjolo e moedor de cana, que simulam o funcionamento das máquinas rústicas do passado. "Tenho a ideia e produzo. Tudo que está aqui foi eu que fiz", comenta com orgulho.

Uma das novidades foi a construção de carrinhos de lomba com restos de madeira que podem ser usados pelos visitantes. "A maioria das crianças não conhece esse brinquedo. É uma forma de mostrar como era bela nossa infância", acredita.

A entidade é aberta para visitação e recebe inúmeras escolas todos os anos. As visitas aumentam com a Semana Farroupilha.

1ª SEMANA FARROUPILHA LAJEADO

DE 13 A 20/09 NO PARQUE DOS DICK

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA - 13/09
19h - Recepção da Chama Crioula - Abertura Oficial
19h45 - Missa Crioula
21h30 - Show Grupo Lida Bruta

SÁBADO - 14/09
16h30 - Apresentações artísticas (CTG Tropilha Farrapa)
22h - Show Quarteto Coração de Potro

DOMINGO - 15/09
14h - Encontro de Gaiteiros
17h - Apresentações Artísticas (CTG Bento Gonçalves)
18h30 - Show Família Guedes

SEGUNDA-FEIRA - 16/09
9h - Atividades Culturais com Escolas
(declamação, brinquedos antigos, oficina Nó de Lenço, oficina do chimarrão, danças tradicionais, dança de salão, chula)
14h - Atividades Culturais com Escolas
19h - Apresentações Artísticas
20h - Show Grupo Bate Casco

TERÇA-FEIRA - 17/09
9h - Atividades Culturais com Escolas
14h - Atividades Culturais com Escolas
19h - Apresentações Artísticas
20h - Stela Maris e Grupo

QUARTA-FEIRA - 18/09
9h - Atividades Culturais com Escolas
14h - Atividades Culturais com Escolas
19h30 - Apresentações Artísticas
20h - Lucas Piccinini e Trio

QUINTA-FEIRA - 19/09
9h - Atividades Culturais com Escolas
14h - Atividades Culturais com Escolas
19h30 - Lançamento do livro "O Bento - a história dos 65 anos do CTG Bento Gonçalves"
20h - Show Clari Costa e Grupo
21h - Show Grupo Vaneraço

SEXTA-FEIRA - 20/09
9h - Desfile Farroupilha (Saída na Rua Décio Martins Costa)
Obs.: Os participantes devem estar pilchados.
18h - Show de Encerramento Grupo Alma Crioula

*Água quente e erva-mate, por conta da Ervateira Ximango.
(Somente no Acampamento Farroupilha - Necessário trazer cuia e térmica)

SÁBADO E DOMINGO - 21 E 22/09
Festa Campeira (Parque de Eventos Rogero Henz)

EVENTO GRATUITO - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - TRAGA A SUA CADEIRA
NÃO SERÃO PERMITIDOS CAVALOS NEM A INSTALAÇÃO DE BARRACAS NO PARQUE DOS DICK

REALIZAÇÃO: Prefeitura de Lajeado · AMTG Lajeado Associação Municipal Tradicionalista Gaúcha

APOIO: Gaita Produtora · Grupo Independente · Ximango

PATROCÍNIO CULTURAL: Ché Cervejaria · Zebu · Gelicia sorvetes

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação: R$ 1.099,00 | Criação: R$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

Municípios abrem festejos farroupilhas

Em Lajeado, piquetes estão montados no Parque dos Dick. Abertura da programação ocorreu nessa sexta

VALE DO TAQUARI

Uma ampla programação ocorre no Vale do Taquari em referência à Semana Farroupilha. Lajeado abriu a programação nessa sexta, 13, com recepção da Chama Crioula, missa e show do grupo Lida Bruta. Atividades seguem até 22 de setembro.

Diferencial deste ano será o acampamento farroupilha com 18 ranchos no Parque Professor Theobaldo Dick. Outras atrações serão o Desfile Farroupilha no dia 20, com saída na Rua Décio Martins Costa, e lançamento do livro "O Bento - A história dos 65 anos do CTG Bento Gonçalves", escrito por Deolí Gräff.

Em Teutônia, a programação do 3º Acampamento Farroupilha também iniciou hoje e segue até o dia 20 com roda de chimarrão, comidas campeiras e shows. Ao total, 18 piquetes (galpões de madeiras) foram instalados nas proximidades do Centro Administrativo, além do Galpão Farroupilha que concentrará atrações. Toda as atividades serão gratuitas.

Em Teutônia, acampamento foi instalado ao lado do Centro Administrativo

Cruzeiro do Sul tem oito entidades no acampamento farroupilha, instalado no Parque Poliesportivo Municipal. A programação deste sábado, 14, terá show com Atahualpa Maicá, às 21h. No dia 15, domingo, às 9h será realizada missa crioula e às 13h30 show de talentos.

Em Encantado, ocorrerá o 7º Encontro Farroupilha na Praça da Bandeira com mais de 50 piquetes e palco. Destaque à 1ª Ronda do Encontro das 00h30 às 10h do dia 20.

PROGRAMAÇÕES DO FIM DE SEMANA

Lajeado

SÁBADO (14)

16h30 – Apresentações artísticas do CTG Tropilha Farrapa

22h – Show do Quarteto Coração de Potro

Domingo (15)

14h - Encontro de Gaiteiros

17h – Apresentações artísticas do CTG Bento Gonçalves

18h30 – Show da Família Guedes

Encantado

Sábado (14)

22h – Show com Espedido Abraão

Domingo

19h – Show com Grupo Tropeiros da Querência

Teutônia

Sábado (14)

15h – Chegada da Chama Crioula e abertura oficial, no Galpão Farroupilha

21h30min – Apresentação Artística CTG Rincão das Coxilhas, no Pavilhão Multiuso

22h – Fandango com Tchê Chaleira, no Pavilhão Multiuso

Domingo (15)

9h30min – Desfile Cultural do CCT Querência Amada com saída da Calçados Beira Rio

18h – Orquestra de Teutônia, no Pavilhão Multiuso

20h – Jantar do Lions Clube, no Galpão Farroupilha

Cover da Adele faz show na Univates

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A gaúcha Stephanie Lii sobe ao palco do Teatro da Univates no sábado, com o show Hello Adele Tribute. O espetáculo começa às 21h, e os ingressos custam a partir de R$ 80.

Por meio do projeto Hello Adele Tribute, iniciado em 2017 como uma proposta da Hits Entretenimento, Stephanie vive imersa na carreira da britânica na tentativa de absorver o máximo possível de história e trajetória da artista. A turnê é uma superprodução, inédita no mercado de tributos e atenta a cada detalhe do trabalho de Adele.

O cenário foi construído tendo como referência a ambientação do DVD "Live at the Royal Albert Hall". O público vai ouvir e se arrepiar com interpretações de "Hello", "Someone Like You", "Rolling in the Deep" e "Set Fire to the Rain".

Rock solidário em Teutônia

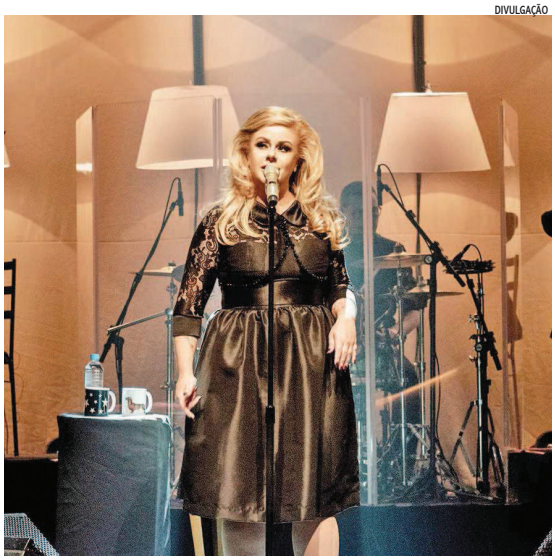
Em Teutônia, o domingo será musical por uma boa causa. O Lívia Rocks ocorre a partir das 15h, no Taberna Music Bar. Os ingressos custam R$ 10, e todo o valor arrecadado será doado para o tratamento da bebê. A criança sofre de atrofia muscular espinhal - AME tipo I, e precisa de um medicamento que custa R$ 9 milhões.

As atrações musicais são Trilha da Mata, Xepa, Teutallica, Marco e Nando, D'Antigueira, Rock and Beer, Vini Bilhar e Acústico Mescla. Além disso, haverá maquiagem artística, brinquedos infláveis, carros antigos, food trucks e presença da Ervateira Ximango.

Segundo o pai da menina, Anderson Teles, toda a comunidade está sendo muito prestativa na organização de eventos. Porém, a campanha de arrecadação ainda está muito longe do esperado para o período. Até o momento, a família juntou cerca de R$ 250 mil.

"A gente sabe que nem sempre as pessoas físicas podem muito. Por isso, fazemos um apelo às grandes empresas: aquelas que puderem nos ajudar, por favor, ajudem." Em caso de chuva, o evento será transferido para o dia 22 de setembro.

DIVULGAÇÃO



Considerada a Adele brasileira, Stephanie Lii se apresenta neste sábado

FÁBIO KUHN

OLHAR DA RUA

O cartão postal de Lajeado entrou no clima da Semana Farroupilha. A poucos metros dali, dezenas de piquetes estão montados para resgatar a antiga tradição do acampamento.

Mande sua foto para o **A Hora**. WhatsApp: (51) 9 92487689.

FRASES DA SEMANA

Havia rumores de problemas financeiros. Perguntei, mas ele disse que daria a volta por cima. Custei a acreditar que ele havia aplicado esse golpe terrível."

Everaldo Wieckzorek, *ex-funcionário da Teuto-Seg, empresa cujo dono desapareceu sem pagar o salário de quase 100 funcionários.*

"Foi maravilhoso. É uma das paisagens mais encantadoras do país"

Ruy Irigaray, *secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo, após participar do passeio do Trem dos Vales.*

"Nós não temos uma fábrica de dinheiro. Só conseguiremos investir com os recursos do pedágio. Não possuímos receita extra"

André Arnt, *diretor administrativo e financeiro da EGR, sobre a suspensão da cobrança na praça de Encantado.*

CLUBE do ASSINANTE

EXCLUSIVO PARA OS ASSINANTES DO A HORA

ATÉ 5% DESCONTO

Guth

2,5% no cartão
5% no dinheiro

artigo

ardemio@bewnet.com.br

ARDÊMIO HEINECK

Ser *brasileiro e gaúcho*

Desde que o *A Hora* me distinguiu em ocupar este espaço, tem sido prazeroso desenvolver os temas abordados. Todavia, desta vez, mesmo que o assunto esteja claro pra mim há dias, foi difícil encontrar a forma de expor com clareza o sentimento – misto de agonia e saudosismo – que me provoca. Mas, vamos lá: trata-se do *orgulho de ser brasileiro e de ser gaúcho*. Parece-me algo que foi muito ideologizado e politizado, despido da emoção inerente de pertencer a este solo e ter nele nascido.

Os povos guerrearam e morreram para consolidar as fronteiras físicas dos seus países e se agrupar de acordo com sua cultura e origens. No Brasil, não foi diferente, especialmente no nosso estado, fronteira mais meridional do país, responsável, portanto, pelo recuo dos espanhóis e pela expansão dos nossos marcos demarcatórios ao Sul e a Sudoeste.

Ao entrar agosto, passando por educandários ouvi bandas marciais ensaiando. Mesmo não vendo os alunos marchando pelas ruas, preparando-se para o grande desfile da Semana da Pátria, o fato me despertou boas lembranças. Freud comprovou que determinados estímulos provocam em nós atitudes, posicionamentos e lembranças, "boas ou más" de acordo com nossa personalidade que se formou desde pequenos.

Aquele rufar dos tambores mexeu com o amor nacionalista e me levou de volta a 1957 quando, já no primeiro ano primário (hoje Ensino Fundamental), ensaiávamos com o resto do Colégio Alberto Torres para nossa participação no "Desfile de Sete de Setembro". Somados aos alunos do Colégio São José (hoje "Castelinho"), do Madre Bárbara e de outros educandários, a rua Júlio de Castilhos recebia dezenas de milhares de espectadores para verem desfilar os futuros cidadãos que sentiam prazer e orgulho em homenagear o país. Aliás, o São José tinha uma banda marcial de fazer inveja às melhores e maiores do estado, convidada para "puxar" os desfiles em diversos outros municípios da região. Uma festa estudantil que acontecia pelo estado e pelo país.

Participei destes desfiles até concluir o Ensino Médio em 1968, passando por diversos governos (de Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, Castelo Branco, Médici, Costa e Silva), de diferentes partidos políticos e ideologias. Mas não me recordo de a homenagem à nossa Independência ser imputada ao governo no poder como agora. Dá a impressão de que, com o passar do tempo, o sentimento nacionalista esmoreceu e nossos escudos nacionais são desmerecidos, juntamente com os valores familiares e cidadãos.

DIVULGAÇÃO / INTERNET

> *Acima de tudo, seja brasileiro e seja gaúcho, sem ter vergonha em emocionar-se até as lágrimas sempre que esta condição tenha que ser refirmada"*

Até os anos oitenta, andar pilchado em público era motivo de chacota. A partir de festivais de música gauchesca raiz, no Teatro da Ospa, em Porto Alegre, que terminavam num grande coral formado por público e cantores que haviam se apresentado, renasce o orgulho em ser daqui, em ser "gaudério".

Nossa economia oscila há décadas e nosso desemprego também. Temos tudo para sermos uma potência econômica mundial, com todo o bem-estar social decorrente. A caminhada é longa, mas já estamos bem mais próximos do que antes. Isto é fruto do somatório do trabalho de diversos governos.

Os que estão no poder agora por certo querem acertar e acrescentar algo nesta bela construção de um Brasil e de um Rio Grande fortes economicamente e justos socialmente. Não torça contra se você for oposição e não coloque antolhos caso seja situação política. Acima de tudo, seja *brasileiro e seja gaúcho*, sem ter vergonha em emocionar-se até as lágrimas, sempre que esta condição tenha que ser refirmada. Olhe para os milhões que estão ao se redor dispostos a ombrear, com você, a construção continuada das Pátrias, estadual e nacional. Junte-se a eles e desfralde nossas bandeiras nas janelas.

O INFORMATIVO DO VALE

Sábado e domingo, 14 e 15 de setembro de 2019 ■ Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen ■ Lajeado Ano 49 Nº 12.039 R$ 4,00

Um novo centro em formação

GUILHERME VAN LEEUWEN

LAJEADO | A população aumentou e a cidade passa a necessitar de um novo espaço para fomento do comércio e demanda de moradia. O antigo Bairro Pirahy, atual São Cristóvão, se apresenta como opção, abrigando mais habitantes que a maior parte dos municípios gaúchos e sendo alvo de investidores que acreditam no seu crescimento.

Páginas 8 e 9

■ **TEMPO LAJEADO**

Sábado:
11ºC | 23ºC
Domingo:
21ºC | 40ºC
INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ **TRADICIONALISMO**

Aberta a Semana Farroupilha

Págs. 12, 13 e 14

■ **SEGURANÇA**

Coronel André Idalmir Savian Giuliani assume CRPO-VT

Pág. 3

■ **BRASILEIRÃO SÉRIE A**

Inter joga com os reservas, e Grêmio busca recuperação

Pág. 17

sicredi.com.br

Conte com nossas taxas justas e atendimento próximo.

Na hora de reformar, adquirir um carro, viajar ou realizar o plano que tanto deseja, conte com as soluções financeiras do Sicredi. Fale com um de nossos gerentes e faça uma simulação.

Crédito pessoal, construção e reforma, veículos, consignado, portabilidade de crédito e muito mais.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** - 0800 646 2519.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Discutível

Um Estado como o Rio Grande do Sul destinar nada menos que R$ 55 milhões do orçamento de 2020 para emendas parlamentares é discutível, especialmente quando não tem condições de dispor de recursos sequer para pagar os seus funcionários em dia. Cada um dos 55 deputados terá R$ 1 milhão para indicar sua destinação no ano que vem. Seria uma forma que o governo do estado encontrou para compensar os parlamentares, o conhecido "toma-lá-dá-cá"?

Curtas

** Famílias Moraes e Hermany podem unir-se na disputa da Prefeitura de Santa Cruz, contra o atual prefeito Telmo Kirst. O casal, Helena (vice-prefeita) e Edemar (vereador) está rompido com o prefeito.

** Em Bom Retiro do Sul, novamente, alguns partidos buscam a simpatia do marqueteiro José Ivan Maia para disputar a prefeitura em 2020. As conversas avançam.

** A Vivo anunciou a chegada de sua rede de fibra (FTTH) de última geração à cidade de Lajeado. A cidade faz parte do cronograma de municípios selecionados pela Vivo para receber a rede de fibra em 2019 e será a única na região Sul a receber rede 100% fibra ótica no segundo semestre de 2019. Os bairros contemplados com a rede de fibra da Vivo são: Montanha, Florestal, São Cristóvão, Universitário, Carneiros, Alto do Parque Americano, Centro e Moinhos.

Sintonia

Tradicionalmente, o prefeito de Lajeado Marcelo Caumo (PP) reúne sua equipe de secretários às sextas-feiras pela manhã. Com compromisso fora da prefeitura, a reunião de ontem (dia 13) foi comandada pela vice-prefeita. "Como trabalhamos em sintonia, e a vice-prefeita Gláucia Schumacher acompanha de perto todos assuntos, fico tranquilo com o andamento dos trabalhos sem a minha presença", escreveu Caumo numa rede social. Os dois estão cada vez mais sintonizados para buscar a reeleição em 2020.

História

O PT de Arroio do Meio, comandado por Carla Schroeder, fez uma homenagem ao casal Clara e Ruy Bersch pelo trabalho dedicado ao partido e a Arroio do Meio nos últimos anos. Ruy foi vice-prefeito e por anos exerceu a medicina; Clara, psicóloga, com amplo trabalho social. O PT faz parte da atual administração, com a vice-prefeita Eluíse Hammes, e tem um vereador. A sigla manterá apoio ao atual prefeito Klaus Schnack (MDB) e indicará novamente Eluíse para ser vice em 2020. O crédito da foto é de Solano Linck.

Pelo HBB

O diretor executivo do Hospital Bruno Born, Cristiano Dickel, recebeu o secretário parlamentar da Câmara Federal Felipe Diehl. Diehl está auxiliando no apoio técnico e político para liberação de recursos para o HBB, o chamado aumento do teto MAC, e solicitou um olhar especial ao HBB, principalmente, ao processo do Pronon - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, que estava parado e a tramitação começou a andar novamente na semana passada. Na segunda-feira, o HBB receberá simbolicamente equipamentos oriundos de emenda parlamentar do Ministro da Casa Civil Onyx Lorenzoni.

Cuidado

A ansiedade para receber o FGTS é grande mas é preciso ficar atento para não cair em golpes que estão sendo aplicados nos últimos dias no Brasil. Lembrando que a liberação do valor ocorre apenas pela Caixa Federal, lotéricas ou correspondentes bancários.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
TOMADA DE PREÇOS 22-06/2019

Objeto: Contratação de empresa para implantação de calçadas de passeio no Município de Lajeado/RS, incluindo material e mão de obra, conforme termo de referência, memorial descritivo, planilha orçamentária e projetos, com recursos provenientes do Ministério das Cidades, contrato de repasse nº 866307/2018MCIDADES/CAIXA e contrapartida desta municipalidade. A sessão pública ocorrerá no dia **07/10/2019**, **às 14h00**, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 13 de setembro de 2019.
Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR**:

Nº 14.216 – GUILHERME DELAVALD e GISLAINE DA SILVA WAITZMANN, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.217 – GUILHERME LUÍS KAUFMANN e SAMARA BÁRBARA PREVEDELLO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.218 – MÁRIO LUIS DO ROSÁRIO MATOS, natural do Estado do Pará e ANA CRISTINA DE LIMA DA SILVA, natural do Estado do Ceará, ambos solteiros, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.219 – EDUARDO PRETTO DE CASTRO e LUANA BERTOLAZZI, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.220 – FELIPE ALLEN RODRIGUES SANTIAGO, divorciado e JÚLIA ENGSTER, solteira, ambos naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 14 de setembro, 2019.
Sílvia Griebeler - Registradora Substituta

EDITAL LEILÃO EXTRAJUDICIAL
DATA: 18 DE SETEMBRO DE 2019 – 15:00h
LOCAL: Rodovia Transantarita, nº 4667 – Estrela/RS

LUCIANO SCHEID, Leiloeiro Público Oficial, matrícula 101/1994, devidamente autorizado pela Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco – Sicredi Ouro Branco/RS, sociedade cooperativa, com sede na rua Dr. João Basílio Lavrinenco, nº 755, bairro Languiru, na cidade de Teutônia/RS, CEP: 95890-000, inscrita no CNPJ sob o nº 87.853.206/0001-42, na qualidade de proprietária dos imóveis descritos a seguir, torna público que submeterá à venda, na data, local e horário referidos, os seguintes bens: **LOTE 01 – Westfália/RS** – Terreno com 369,60m², sem edificações, na Rua Selson Markus, sem número, matrícula 24.679 do RI de Teutônia/RS. **AVALIAÇÃO: R$ 45.000,00; LOTE 02 – Bom Retiro do Sul/RS** – Terreno com 354,24m², sem edificações, na Rua Edvino Fritscher, sem número, matrícula 4.371 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 63.000,00; LOTE 03 – Bom Retiro do Sul/RS** – Área de terras com 32.854,50m², sem benfeitorias, situada no lugar denominado "Mundo Novo", matrícula 643 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 57.000,00; LOTE 04 – Bom Retiro do Sul/RS** – Fração ideal de 33.935,472m² dentro de uma área maior de 105.862,83m², situada no lugar denominado Faxinal do Silva Jorge, matrícula nº 1.335 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 85.000,00; LOTE 05 – Lajeado/RS** – Apartamento nº 402, c/ área total de 86,317m², na Rua General Flores da Cunha, nº 162 - Edifício Maria Ligia, matrícula 31.055 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 95.000,00; LOTE 06 – Lajeado/RS** – Box nº 07, com área real total de 16,769m² na Rua General Flores da Cunha, nº 162 - Edifício Maria Ligia, matrícula 31.043 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 18.000,00; LOTE 07 – Lajeado/RS** – Apartamento nº 301, c/ área real total de 137,74m², na Rua Arthur Bernardes, nº 321 - Edifício Vinícius, matrícula 88.814 do RI de local. **AVALIAÇÃO: R$ 245.000,00; LOTE 08 – Lajeado/RS** – Box nº 03, com a área real total de 27,09m², na Rua Arthur Bernardes, nº 321 - Edifício Vinícius, matrícula 88.799 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 15.000,00; LOTE 09 – Lajeado/RS** - Box nº 06, com a área real total de 18,05m², na Rua Arthur Bernardes, nº 321 - Edifício Vinícius, matrícula 88.802 do RI de local. **AVALIAÇÃO: R$ 15.000,00; LOTE 10 – Santa Clara do Sul/RS** - Terreno com 360,00m², sem edificações, na Rua Loreno José Blau, sem número, matrícula 63.563 do RI de Lajeado/RS. **AVALIAÇÃO: R$ 65.000,00; LOTE 11 – Bom Retiro do Sul/RS** – Terreno com 306,00m², sem benfeitorias, na Rua Osvaldo Sauer, matrícula nº 245 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 68.000,00; LOTE 12 – Bom Retiro do Sul/RS** - Fração ideal de 40.000,00m² dentro de uma área maior de 50.000,00m² localizada em Capitão Miguel, matrícula nº 6.084 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 40.000,00; LOTE 13 – Colinas/RS** – Fração ideal de 5.216,11m² dentro de uma área maior de 53.240,00m², situada na Linha Corvo, matrícula nº 5.415 do RI de Estrela. **AVALIAÇÃO: R$ 75.000,00; LOTE 14 – Roca Sales/RS** – Área de terras c/ 96.800,00m², sem benfeitorias, situada na Linha Julio de Castilhos, matrícula 3.764 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 39.000,00; LOTE 15 – Taquari/RS** – Terreno urbano com a área de 372,00m², situado na Rua Sem Denominação, matrícula nº 20.146 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 25.000,00; LOTE 16 – Taquari/RS** - Terreno urbano com a área de 372,00m², situado na Rua Sem Denominação, matrícula nº 20.232 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 25.000,00; LOTE 17 – Harmonia/RS** – Parte ideal de 3.563,65m² dentro de uma área maior de 9.414,75m² situada na zona rural, matrícula nº 20.842 do RI de São Sebastião do Caí. **AVALIAÇÃO: R$ 350.000,00; LOTE 18 – Maratá/RS** – Fração ideal de 15.000,00m², dentro de uma área maior de 32.952,00m² localizada na localidade de São Pedro do Maratá, matrícula nº 8.339 do RI de Montenegro. **AVALIAÇÃO: R$ 48.000,00; LOTE 19 – Torres/RS** – Terreno c/ 361,86m² sem edificações, situado na Vila São João, no Loteamento Morada da Vila, matrícula 77.264 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 70.000,00; LOTE 20 – Torres/RS** – Terreno c/ 361,98m² sem edificações, situado na Vila São João, no Loteamento Morada da Vila, matrícula 77.265 do RI local. **AVALIAÇÃO: R$ 70.000,00.**

PAGAMENTO À VISTA E /OU POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO DIRETAMENTE C/ O SICREDI (*CONSULTAR CONDIÇÕES EDITAL); Comissão do Leiloeiro: 6% (Seis por cento) sobre o valor do arremate no ato do Leilão.

Informações com o leiloeiro através do Telefone (51) 3720-1299
Celular: (51) 99995-5493
contato@scheidleiloes.com.br www.scheidleiloes.com.br

Empresa austríaca de tecnologia cogita instalação em Lajeado

Lyconet já visitou o município duas vezes. Tecnovates ofereceu instalação no Parque Tecnológico

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

LAJEADO | Conhecida pelas indústrias alimentícias, Lajeado também pode se tornar um polo tecnológico. Mais uma empresa da área tem interesse de vir para o município. A Lyconet, que trabalha com marketing em rede, está negociando a instalação na cidade. De acordo com a coordenadora administrativa do Tecnovates, Cíntia Agostini, o Parque Científico e Tecnológico da Univates ofertou a estrutura para a empresa se instalar. A Lyconet faz parte do grupo M World e trabalha com cashback.

O cashback é um incentivo em que os clientes fazem compras pela internet e tem parte do valor de volta. É um sistema que beneficia os empresários e os consumidores. "As empresas podem vender por meio de aplicativo e ampliar suas relações direto com os consumidores", explica Cíntia. Ela ressalta que a instalação da empresa em Lajeado beneficiaria o campo Tecnológico e de marketing. "Essas são as áreas que melhor podem se apropriar desse tipo de negócio, com qualificação de pessoal e oportunidades de emprego e renda."

A empresa é austríaca e tem sede em diversos lugares do mundo. No Brasil, as unidades ficam em São Paulo e Minas Gerais. O vice-presidente do grupo na Itália e representantes brasileiros estiveram em Lajeado tratando dos negócios. Em outubro, os empresários devem voltar ao município.

O prefeito Marcelo Caumo reforça a importância de ações para a consolidação de Lajeado como potencial local para investimentos na área da tecnologia. "Eles escolheram Lajeado depois de uma grande pesquisa de mercado. Significa que o Pro_Move e outros movimentos que estamos fazendo estão transcendendo barreiras."

> *Seria mais uma empresa que contribuiria com o nosso ambiente de inovação.*
>
> **Cíntia Agostini**, coordenadora administrativa do Tecnovates

Estrutura

Atualmente, o Parque Tecnológico da Univates tem 28 empresas residentes. Além disso, são cerca de 60 entre parceiros e incubadoras. "Seria mais uma empresa muito interessante que residiria no parque e que contribuiria com o nosso ambiente de inovação", destaca Cíntia Agostini.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA CULTO

Eliane Ahlert Schlabitz e família, Rosane Ahlert Glufke e família, Susane Ahlert Zart e família, filhas, genros, netos, bisnetos e demais familiares de

LYRA HELENA AHLERT

Participam com muita tristeza seu falecimento, ocorrido dia 17/08/2019 e agradecem as manifestações de solidariedade recebidas.

Ela será lembrada em oração no culto de 15/09/2019, às 9h, na Igreja de Cristo (IECLB), em Lajeado - RS.

MERCADO EM FOCO

Fernanda Mallmann - Jornalista
fernanda.mallmann@informativo.com.br

Vitrine na rodovia

As obras na estrutura do 386 Business Park, empreendimento da Richter Gruppe, não param. O espaço, na BR-386, em Estrela, ganha serviços de ajardinamento e calçamento das vias. A expectativa é que a inauguração seja feita em março de 2020. Nos próximos dias, devem ser anunciadas marcas já confirmadas que vão se estabelecer no local. O 386 Business Park apresenta um conceito singular de negócio, novo no Estado, que pretende proporcionar a experiência de consumo em um shopping a céu aberto.

A saber

Com 17 hectares (cem terrenos), o 386 Business Park é uma vitrine a céu aberto junto à BR 386, já que mais de 50 mil passam pela rodovia diariamente. Tem mil metros de frente, ou seja, 60% do empreendimento é voltado para rodovia.

Mais chocolate

A Divine Chocolates, de Encantado, assinou esta semana um termo de ajuste do Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem/RS). O valor total do investimento é de R$ 17 milhões, que proporciona a criação de novas vagas de trabalho. Com esse incentivo, a empresa também projeta ampliar a sua capacidade de produção de 9 para 22 toneladas de chocolate/dia.

A saber

Atualmente, a Divine tem lojas em Encantado, Lajeado e Balneário Camboriú (SC), e distribuição em diversos Estados, além de países como Uruguai e Argentina.

Para o campo

O Sicredi conquistou, recentemente, o segundo lugar no ranking de Crédito Rural do anuário Exame - Melhores & Maiores 2019, publicado pela revista Exame. A posição se refere ao volume de recursos liberados pela cooperativa em 2018. No total, o Sicredi disponibilizou, no último ano, R$ 23,4 bilhões ao crédito rural.

Internet

A Vivo acaba de anunciar a chegada de sua rede de fibra de última a Lajeado. Com planos de banda larga de até 300 mega, atenderá tanto clientes residenciais quanto empresas. Lajeado faz parte do cronograma de municípios selecionados pela Vivo para receber a rede de fibra em 2019 e será a única na região Sul a ter rede 100% fibra ótica ainda no segundo semestre deste ano.

A previsão do tempo marca...

Dias de calor em pleno inverno, dias chuvosos, úmidos e frios. O clima do Sul do país e da nossa região é uma miscelânea e um prato cheio para quem trabalha com climatização. Por isso, a lajeadense Klima Cold, empresa de refrigeração especializada em apresentar soluções para o mercado de ar-condicionado, participou da Febrava 2019, principal evento da cadeia de Avac-R (aquecimento, ventilação, ar-condicionado e refrigeração) da América Latina, que terminou nesta sexta-feira, em São Paulo. Durante a feira, mais de 300 marcas do setor expuseram seus lançamentos.

Coração financeiro do Vale pulsa na Avenida Piraí

Com mais de 80 mil habitantes, surge a necessidade de Lajeado ter um novo Centro. O São Cristóvão vem como protagonista para suprir essa demanda

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

A Avenida Piraí tem sido palco da grande transformação do "novo Centro" da cidade. Da mais alta torre do Rio Grande do Sul, com 135 metros de altura, com o empreendimento habitacional São Cristóvão, ao maior estabelecimento comercial do Vale do Taquari, com o 300, o Bairro São Cristóvão tem recebido investidores de todos os lugares do mundo, que apostam no potencial da região mais populosa de Lajeado.

Para se ter ideia, o número de moradores do São Cristóvão ultrapassa toda a população de municípios como Doutor Ricardo, Forquetinha, Travesseiro, Mato Leitão, Vespasiano Corrêa e outras quase 250 cidades gaúchas. O último dado do Censo aponta 7 mil habitantes. Porém o registro foi feito em 2010, quando a população de Lajeado era 71 mil. Hoje, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que Lajeado tenha 84 mil pessoas. Lajeado cresce em média 1,7 mil moradores por ano, segundo a Univates.

"A cidade já ultrapassa os 80 mil habitantes. Há uma tendência natural de que um município, quando chega nesse ponto, necessitar de um novo Centro para aportar novos moradores e investidores", conta o empresário Roberto Lucchese.

Como uma cidade dentro de outra, o bairro se mostra como uma região autônoma. Posto de Saúde, supermercados, comércio, escola, shopping center, farmácias, pets, bancos, hotéis e grandes cooperativas já se abancam às margens da Avenida Piraí.

A expectativa é de que até ano que vem, empresas, clínicas e comércios que hoje se encontram nas imediações da Júlio de Castilhos, no Centro, migrem para o São Cristóvão, tornando o bairro no "novo Centro" de Lajeado.

"O papel do gestor público é fazer um indicativo de oportunidades e investimentos. É isso que temos feito em nosso plano diretor. Essa proposta de adequação tem essa pretensão de diversificar na cidade os locais de investimento, trazendo oportunidades em todos os bairros", enfatiza o prefeito Marcelo Caumo.

FOTOS LIDIANE MALLMANN

***Investidores** apostam na Avenida Piraí para desenvolvimento de seus empreendimentos*

A menina dos olhos azuis

Presidente da Associação de Moradores do Bairro São Cristóvão por dois mandatos, a líder comunitária Nilce Weiand (60) acredita que atualmente a população da localidade, que se estende da BR-386 até a ERS-130 e é uma das portas de entrada da cidade, já ultrapassa os 10 mil.

"Vim morar no bairro em 1978. Na época, ainda era chamado de Pirahy. Lembro de meus familiares me falarem que eu estava indo morar no fim do mundo, porque era tudo mato. Hoje, não é isso que vemos. O bairro se desenvolveu. As coisas que eu sonhava para a comunidade hoje são realidade", conta Nilce.

Do alto, no fim do ano passado, ela foi convidada pela construtora Lyall para dar uma volta de helicóptero sobre o bairro. Os olhos de Nilce brilharam ao ver o surgimento do parque do bairro - que até então não tinha nenhuma área de lazer - e os comércios iniciando suas apostas na localidade.

"O parque que está sendo feito no Bairro São Cristóvão é nossa 'menina dos olhos azuis'. Nossa comunidade sonha com isso há décadas e agora esse desejo está se tornando realidade."

Natural de Fontoura Xavier e residindo no bairro desde janeiro, é no gramado sintético do parque em obras que o jogador do Lajeadense Vitor Dadalt (23) complementa os treinos e o preparo físico. "Moro há duas quadras daqui. Tive a sorte de vir morar num bairro em desenvolvimento tão grande como este", conta.

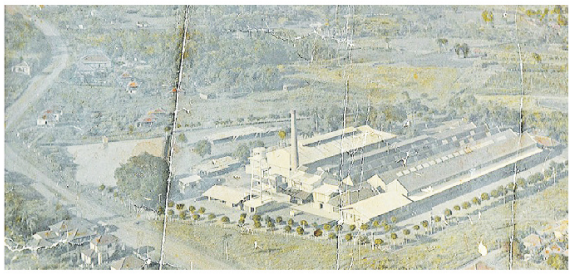
Nativo do bairro, o morador Rafael Mantovani (31) percebe na Avenida Piraí o que o bairro precisava para dar às crianças e adolescentes o lazer necessário para tirá-los dos perigos das ruas. "Em breve, haverá torneios de futebol nesse novo campo e incentivo do governo para ocupar a área com eventos. Parece que o São Cristóvão está se tornando, realmente, no novo Centro de Lajeado."

Serão investidos mais de R$ 2 milhões na implementação do parque no São Cristóvão. Ele contará com um calçadão, centro comercial horizontal, espaço para lazer de jovens e outro para idosos. Além disso, uma parceria público-privada avança no governo para que seja cedido um terreno do município, de cerca de 1 hectare, em troca de obras na Avenida Piraí, onde serão investidos mais R$ 2 milhões.

***Direcione** a câmera de seu celular para o QR Code e assista vídeo. Se não conseguir a leitura da imagem, baixe um leitor de QR Code e tenha acesso a este conteúdo extra.*

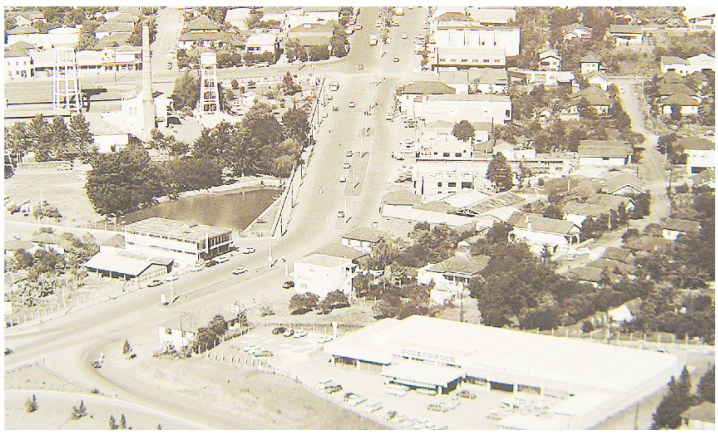
***Avenida Piraí** recebe a tão aguardada obra que a comunidade esperou por décadas: seu parque de lazer*

> *"O parque que está sendo feito no Bairro São Cristóvão é nossa 'menina dos olhos azuis'. Nossa comunidade sonha com isso há décadas e agora esse desejo está se tornando realidade."*
>
> **Nilce Weiand,**
> presidente da Associação de Moradores do Bairro São Cristóvão



***Década de 1950**, quando a fumageira Souza Cruz se desenvolvia e trazia consigo a indústria de papéis para cigarros Pirahy*

SEGUE



Entre as décadas de 60 e 70, *a obra do trevo da BR-386 dividiu Lajeado. De um lado o Centro e do outro os demais bairros*

Na história

A expansão do bairro começou na década de 1950, quando se desenvolvia no município a fábrica da Souza Cruz. Na época, o empreendimento localizava-se onde hoje foi instituída a Avenida Piraí, que recebia o nome de "Pirahy".

Os primeiros habitantes foram morar numa área de terras de 15 hectares adquiridas pelo investidor José Romualdo Schnorr. Segundo o professor e historiador José Alfredo Schierholt, a fumageira Souza Cruz também instalou na localidade uma fábrica de papéis para enrolar cigarros e embalagens para maços, a Cia Industrial de Papel Pirahy, que veio a batizar o logradouro. Assim como hoje os grandes prédios atraem e transmitem a imagem do desenvolvimento, a vinda de funcionários e de pavilhões industriais davam o mesmo tom na época. Ainda naquele período, deu-se início às obras de construção da BR-386, separando o Bairro São Cristóvão do restante da cidade.

Por três décadas, foi chamado de Bairro Pirahy. A mudança deu-se em 3 de julho de 1985, quando alterou-se para São Cristóvão. "Como havia muitos motoristas residindo no bairro, a sede de uma empresa de transporte urbano e a devoção a São Cristóvão, veio o nome oficial da comunidade", explica Schierholt.

Piraí

Foi em 2012 que surgiu um decreto que institucionalizou a Avenida Piraí. Ela surgiu como a continuação da Rua Guanabara e liga com duas quadras a Rua Coelho Neto à Avenida Senador Alberto Pasqualini.

"O Bairro São Cristóvão é o nosso hoje"

O empresário Roberto Lucchese *(foto)*, da construtora Lyall, investe no Bairro São Cristóvão há cinco anos e media o desenvolvimento da Avenida Piraí com empreendimentos.

O Informativo do Vale - *Por que você acredita que o bairro São Cristóvão será o novo Centro de Lajeado?*

Roberto Lucchese - Essa tendência da avenida Piraí e seus arredores serem o novo Centro de Lajeado se mostra num direcionamento bem claro. Temos a Univates e as grandes cooperativas que vieram para cá. Toda cidade que se aproxima de 100 mil ou 150 mil habitantes, naturalmente, não consegue mais se concentrar num único centro. Percebemos que Lajeado estava precisando de um novo Centro. Hoje, a Avenida Piraí é o melhor local para investir em Lajeado. É nesse local que as empresas estão apostando no novo polo financeiro da cidade. Acreditando nisso, lançamos o maior centro comercial do Vale do Taquari: o 300. São 150 salas comerciais em 18 mil metros quadrados. A obra já foi praticamente toda vendida. Nos restam algo em torno de dez salas comerciais ainda, apenas. Percebe-se que esse projeto não é mais defendido só por nós, enquanto construtora Lyall. A crença no novo Centro é defendida pelos investidores que acreditam no projeto. Muitas empresas e escritórios que hoje estão no que já chamamos de "Centro Antigo", nas imediações da Júlio de Castilhos, irão migrar para o São Cristóvão, em breve.

O Informativo do Vale - *Além do maior centro comercial do Vale do Taquari, agora iniciou-se a obra do prédio habitacional São Cristóvão. O projeto representa a maior torre do Rio Grande do Sul, com 130 metros. A mais alta, até então, ficava em Caxias do Sul, com 125 metros de altura. Por que você decidiu investir em mais um empreendimento imobiliário no bairro?*

Lucchese - Lajeado é reconhecida pelo seu potencial empreendedor e de qualidade de vida. Temos investidores de toda região, país e pelo mundo acreditando no desenvolvimento de nossa cidade. Muitos empresários querem uma cidade do interior, mas que seja próximo da Capital. Em Lajeado, você está a uma hora de pegar um voo para a Europa e com a qualidade de vida de uma cidade pequena. Essas pessoas querem constituir suas famílias aqui, pois sabem que temos uma excelente universidade, escolas de alto padrão educacional e mais segurança do que em Porto Alegre. Depois do 300, foi o mercado que pediu para nós lançarmos o São Cristóvão, pois estava carente deste produto. Serão 112 apartamento. Com três semanas de lançamento, já vendemos 38 apartamentos.

O Informativo do Vale - *Ao que se deve a opção de investir no Bairro São Cristóvão e não em outras localidades da cidade?*

Lucchese - Nós gostamos de concentrar nossos investimentos direcionado em bairros. O São Cristóvão é o nosso hoje. Ajudamos a valorizar a avenida Piraí. Sempre dizemos, quando estamos construindo num bairro, a vizinhança fica contente pois ajudamos a valorizar seus imóveis. Nossa ideia é fazer com que o lugar mais bonito da cidade seja a Piraí. Queremos que as pessoas se sintam como se estivessem em outro país ao passar por ela. Muitos investidores falavam que o Bairro Montanha seria o novo Centro, mas, na minha visão, as ruas que levam até ele são passagens de fluxo. A Avenida Piraí, não. Você quando vem nela para. Vem para fazer negócios, almoçar, jantar, entre outras atividades. Outros me falavam para investir no entorno da Praça do Papai Noel. Entendo que não preciso explorar o que os outros já criaram. Criamos uma nova região. A gente não veio aqui para concorrer nos modos como estava o mercado, ou seja criamos a nossa, digamos assim, "Praça do Papai Noel".

> *Temos investidores de toda região, país e pelo mundo acreditando no desenvolvimento de nossa cidade.*

Imóvel da Lyall, *o 300, é o maior centro comercial do Vale do Taquari. São 150 salas distribuídas em 18 mil metros quadrados*

O Informativo do Vale - *Na publicidade feita pela Lyall sobre as vendas de seus empreendimentos, chama a atenção o anúncio de "Ajude Daniel a vender sua sala". Qual o objetivo dessa propaganda?*

Lucchese - Na verdade, é uma provocação. Daniel tem uma sala no Centro, mas quer investir no 300, no São Cristóvão. O imóvel de Daniel pertence a um concorrente nosso. Então, a ideia da publicidade é de ajudar o Daniel a vender sua sala antiga para investir no local mais pujante de Lajeado, a Avenida Piraí. Em Lajeado, as empresas concorrem entre donos e não entre marcas. Nossa ideia é fazer uma concorrência de forma positiva. Claro que estamos retirando do mercado um volume de vendas grande do bairro São Cristóvão. Mas, ao mesmo tempo, estamos fazendo muito construtora refletir. Os nossos investidores sabem que se investem com a gente eles obtêm retorno.

Chama chega ao Acampamento

Cavalarianos levaram símbolo do Rio Grande do Sul até o Parque Professor Theobaldo Dick

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Na tarde de sexta-feira, o CTG Tropilha Farrapa recebeu a Chama Crioula. Cavalarianos se deslocaram até o CTG, para o acendimento. Coordenador artístico da 24ª Região, Jair Rogério Bomm, agradeceu os cavalarianos e destacou a honra de todos em receber um dos símbolos do Rio Grande do Sul. "Quero agradecer pelo comprometimento e por terem feito o troteado até o CTG, deixando viva a chama, não apenas na nossa Semana Farroupilha, mas durante o ano inteiro."

Após, os cavalarianos se deslocaram até o Parque Professor Theobaldo Dick, onde ocorre o 1º Acampamento Farroupilha do município. Presidente da Associação Municipal da Tradição Gaúcha (AMTG), Daniel Armindo Becker, destacou a felicidade de todos os envolvidos com o acampamento. Para ele, o evento tem como objetivo a valorização do tradicionalismo.

Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel, explicou que o acampamento é um projeto que já vinha sendo idealizado. Porém, o evento só se tornou possível, porque todas as entidades se empenharam e ajudaram na organização. "O município de Lajeado sempre incentiva o tradicionalismo, seja com atividades no Parque de Eventos ou através do que as entidades realizam. O acampamento visa aproximar a comunidade do tradicionalismo", comentou.

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo destacou a presença das crianças e de como a cultura gaúcha é passada de geração para geração. Para ele, seria ótimo se esse exemplo fosse replicado em todos os cantos do mundo. "Que possamos celebrar até sexta o tradicionalismo, porque, com certeza, este é um evento que vai crescer ano a ano", comentou.

Marcelo Caumo, prefeito

FOTOS MÔNICA DA CRUZ

***Chama** Crioula foi acesa na abertura oficial do Acampamento Farroupilha*

PROGRAMAÇÃO

Sábado
16h30min - Apresentações artísticas do CTG Tropilha Farrapa
22h - Show do Quarteto Coração de Potro

Domingo
17h - Apresentações artísticas do CTG Bento Gonçalves
18h30min - Show da Família Guedes

De pai para filho

Marcelo Weiler levou os filhos Augusto (10) e Valentina (7) para acompanhar a abertura do 1º Acampamento Farroupilha. Para Weiler, é um momento importante, que serve de alerta para que todos percebam a necessidade de valorizar e manter as atividades culturais no município. Os três integram o CTG Tropilha Farrapa e vivenciam, diariamente, a cultura gaúcha. Conforme Weiler, o evento trará mais união. "Às vezes, quando essas atividades são feitas de forma separada, cada um na sua, não há tanto envolvimento e participação", salienta.

***Marcelo Weiler** levou os filhos Augusto e Valentina para acompanharem a abertura do evento*

CTG Bento Gonçalves celebra a Semana Farroupilha

LAJEADO | O Centro de tradições Gaúchas Bento Gonçalves iniciou, sexta-feira as festividades da Semana Farroupilha. Dentro das atividades estão apresentações das invernadas, atividades culturais com escolas, homenagens, almoços, jantares e mateada.

Durante a cerimônia de abertura, realizada no Parque Professor Theobaldo Dick, a entidade participou do acendimento da Chama Crioula. Na sede da entidade, uma solenidade também foi realizada com o reconhecimento ao patrono Nelson Antônio Jaques e ao homenageado Otávio Triweiler. "Queremos assim retribuir o que essas pessoas deixaram como legado", comenta a patroa Marilda Dolores Oliveira (65).

O Bento é considerado uma entidade de participação plena, desenvolvendo atividades por meio dos departamentos campeiro, artístico e cultural. Fundada no dia 12 de julho de 1954, a entidade propõe a vivência do tradicionalismo há 65 anos. "Foi o precursor de muitas atividades, contando com pessoas que eram visionárias, apesar de toda dificuldade, na época. Tínhamos atividades como o pau de sebo, pegar o porco, laçar a ovelha, hoje, se resume ao laço", relata.

A identidade do povo sul-rio-grandense é lembrada no lema da entidade: "Em qualquer chão sempre gaúcho". A patroa faz o convite à comunidade para que prestigie a programação e conheça as invernadas de dança. "Aqui as pessoas se sentem em família, todos são recebidos da mesma forma. Não fazemos diferenciações, as pessoas se sentem bem e acolhidas", afirma. O CTG também está instalado durante a Semana farroupilha com um galpão no acampamento gaúcho, do município.

65 anos

Na programação destaca-se o lançamento de um livro sobre os 65 anos da entidade. A obra "O Bento - A história do CTG Bento Gonçalves" contém 145 páginas. De autoria dos escritores Deolí Gräff e Marco Aurélio Rozas Munhoz, destaca a trajetória do centro de tradições mais antigo em atividade no Vale do Taquari. "Esse resgate é importante. Falar do Bento é muito tranquilo para nós que acompanhamos, contudo, as demais gerações precisam conhecer a história deste CTG", ressalta a patroa Marilda.

Comenda João de Barro

A patroa Marilda Dolores Oliveira (65) recebe nos próximos dias a Comenda João de Barro, criada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A homenagem é feita a pessoas que têm importância pra o desenvolvimento de suas entidades, cidades e Região Tradicionalista. Marilda herdou do pai o amor ao Rio Grande do Sul e ao CTG ao qual está vinculada desde a infância. Ela receberá um certificado que enaltece os serviços prestados ao movimento tradicionalista.

DIVULGAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

Sábado, 14
10h - Atividade e lidas campeiras, tosquiar, ferrar, andar a cavalo
Domingo, 15
12h - Fandango com grupo nativo Serrano - Almoço com comida típica
Terça-feira, 17
Lançamento dos livros 65 anos de história CTG Bento Gonçalves
20h30min - Janta com churrasco e saladas
Quarta-feira, 18
Encontro das invernadas artísticas
20h30min - Janta com massa, galeto e saladas
Quinta-feira, 19
Homenagem aos pais e colaboradores
20h30min - janta
Sexta-feira, 20
9h - cavalgada Centro Lajeado
12h - almoço
18h - extinção da chama crioula

CONSTRUSCHORR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E ARTEFATOS DE CIMENTO
CREDIÁRIO PRÓPRIO
Convênio com os cartões:
Crédito, BNDES, Construcard, Cartas de crédito
FAÇA UMA VISITA E CONFIRA!
TUDO PARA SUA OBRA.
3748-6802 | 3714-5770
www.construschorr.com.br
RST - 453, KM 28, nº 1055 | Bairro Floresta- Lajeado